

Gratidão de irmã

3 Depois de muitas caídas
A lepra, em duras esperas,
É a luz que sana as feridas
Que trazemos de outras eras.

IRMÃO QUAGLIO

4 Muito segredo há na vida
Mas o maior realmente
É ver a lepra escondida
No orgulho de tanta gente.

ANITA VILELA

5 Em lágrimas e temores
Das provas em que me pus,
Em meio de minhas trevas,
A lepra foi minha luz.

JOSÉ GALIZZE

Agradeço, alma irmã, tudo que me trouxeste,
A mesa farta, o teto amigo, a veste,
A palavra de luz.
O remedio, o socorro, a solidariedade
Por bênçãos do caminho,
Por tudo te consagro o meu carinho,
Que o verbo não traduz.

— o —

Agradeço o trabalho
Que te haverá custado sacrifício
Para meu beneficio,
Suprimindo-me a dor,
A bendita moeda que entregaste
Ouvindo o apelo da beneficencia,
O serviço sagrado da existencia,
Recamado de amor.

Leitura de amigos

CP 64
Agradeço a presença com que honras
A nossa de esperança
Enriquecendo a fé que nos alcança
Em nosso festival!...
A ternura a sorrir com que anuncias
O avorecer da nova era,
A futura e sublime primavera
Da união fraternal...

— o —

Mas, acima de tudo, alma querida,
Em preces agradeço
O conforto sem preço
Por estender-me a tua própria mão,
Fazendo-me sentir que Deus existe em nós,
Guardando-nos na força da alegria,
Ao bendito calor de cada dia,
Dando-nos vida e paz ao coração.

MARIA DOLORES

1 Amor em prol dos doentes
Que vivem de rumo incerto
Parece bênção de orvalho
Sobre os cactos do deserto.

IRMÃO QUAGLIO

2 Mão que auxilia aos leprosos?
Conservo a impressão ao vê-la,
Que estou fitando uma luz
Que toma a forma de estrela.

IRMÃO SALVIANO